

A RENDIÇÃO DE SANTAREM. *Entrada do tenente, sr. Teófilo Duarte, com as forças do seu comando, vendo-se na farda do valente oficial as estrelas do seu distintivo, como governador de Cabo Verde.—(Cliché A. Franco).*

II SERIE—N.º 675

ASSINATURAS:—Portugal, Colónias portuguesas e Espanha: Trimestre, 1890 ctv. Semestre, 3875 ctv.—Ano, 7850 ctv.

Numero avulso, 15 centavos

Numero avulso em todo o Brazil, 700 rs.

Ilustração Portuguesa

Edição semanal do jornal

O SECULO

Lisboa, 27 de Janeiro de 1919

Director—J. J. da Silveira Graça
Propriedade de J. J. da Silveira Graça, Ltd.
Editor—José Joubert Chaves
Redacção, administração e oficinas: Rua do Seculo, 43—LISBOA

Academia Scientifica de Beleza

Directora *Madame Campos*

Avenida, 23 — Lisboa

Telefone 3641

A'S SENHORAS

Quem experimentar os produtos d'esta areditada *Academia* não deixará jámais de usa-los, porque ninguem os produz melhor nem com tão brilhantes resultados, como é atestado pela sua numerosa clientela, para comodidade da qual abriu depositos em Lisboa: *Salão Mimosa*, rua Augusta, 282; no Porto: *Perfumaria Gardenia*, rua 31 de Janeiro, 229.

Estão desde já á venda os seguintes productos:—*Creme Rainha da Hungria*, dá á pele a mais fina alvura, tornando a aveludada, é maravilhoso para o cicio, doenças da pele, etc. *Creme de Concombro*, sem rival para a beleza da pele. *Creme de Cusne*, branqueia naturalmente as mãos, pescoco e braços, dando-lhe um aveludado encantador. *Creme de Liz*, especial para pele gordá. *Creme d'Acacia*, para pele gordá e luzidia. *Creme de Nyon*, dá á pele a cor e frescura das rosas. *Creme Especial*, para tirar cicatrizes. *Creme Imperial*, para córar e aveludar os labios. *Creme de Morango*, para pele seca; suavisá e refresca. *Creme Imperatriz*, branqueia naturalmente a pele mais morena. *Creme Jildiziene*, para enrijar os seios. *Creme Antipedicular*, para a hygiene da cabeça. *Creme para emagrecer* geral ou parcialmente. *Creme Valher*, para massagem em geral. *Creme Velpeau*, para massagem estetica e contra as rugas. *Creme Ideal*, maravilhoso para curar radicalmente os pêlos. *Creme Esmalte*, branqueia a pele dando-lhe uma frescura incomparavel. *Agua Rainha da Hungria*, loção especial para pele oleosa, fecha os poros, evita os pontos negros e as rugas. *Rouge de Vie*, dá á pele um rosado natural que resiste ao suor e á chuva. *Flór de Rosa-Rouge Liquide*, dá aos labios um rosado natural e duravel. *Beleza das Damas*, tira manchas e sardas. *Agua de Nyon*, Especial, para fechar os poros e córal-os em rosa claro. *Fards de Beleza*, inofensivos; dão á pele um branco ideal. *Agua Misteriosa—Pó d'Arroz Liquido*, especial para o pescoco por não sujar as golas. *Loção, contra as rugas do rosto, pescoco e mãos*. *Fluide Imperatriz*, dá ao rosto um rosado de frescura sedutora. *Leite Virginal*, para branquear a pele: fecha os póros e segura o pó d'arroz. *Agua de toilette*, dispensa os cremes para segurar o pó d'arroz. *Depurativo do Dr. Calvert*, para beleza e frescura da pele. *Topico, contra os raios solares*. *Loção Elétrica*, para desenvolver e enrijecer os seios. *Pilulas do Dr. Calvert—Para enrijecer os seios*. *Xarope Mamilar—Para desenvolver os seios*. *Topico—Para frieiras ulceradas e não ulceradas*. *Loção e Cren* e contra a pele granulosa e verrugas. *Creme e Loção Indiana—Faz os pêlos mais finos*. *Loção e Creme Broca—Contra manchas e sardas*. *Creme e Loção—Contra os sinais de hexigas*. *Creme Jildiziene n.º 3—Contra botões, borbulhas, impingens, vermelhidão, ezemas, etc.* *Loção e Creme—Contra os pontos negros*. *Loção e Creme—Contra a Vermelhidão*. *Creme e Loção Jildiziene* Para fazer nascer pestanas e sobrançelhas. *Gotas Misteriosas—Para a beleza dos olhos, dando-lhe um brilho incomparavel de sedução e encanto*. *Noir Oriental—Para acentuar e fazer crescer pestanas e sobrançelhas*. *Mesdjem—Alonga e escurece as pestanas, dando aos olhos vivacidade, limpidez e encanto*. *Lave do Vesuve—Produto maravilhoso para dar ternura aos olhos, caricia, encanto e doçura de caracter*. *Chá do Dr. Calvert—Faz emagrecer progressivamente*. *Pó d'Arroz Rainha da Hungria—Muito fino e aderente*. *Pó d'Arroz Imperatriz—Muito aderente, faz a pele fina e asseitinada*. *Pó de Sarah—Dá ás faces um rosado natural*. *Pó Sodarina—Contra o suor*. *Pó de Mil Flore—Especial para lavar o rosto, perfume o banho, amacia a pele, combate a gordura e os pontos negros*. *Mascara de Beleza—Para tirar a pele em 8 dias, quando esteja estragada de manchas e sardas*. *Pasta Creme e Loção—Especial para tirar as rugas dos olhos*. *Pasta d'Am ndoas—Para lavar o rosto; substitue os sabonetes*. *Pasta Detifrica—Maravilhosa para branquear os dentes*. *Respeit Detifrice—Contra a acidez e gengivite*. *Elxir Dentifrico vegetal—Anticetico para a beleza e hygiene da boca*. *Elxir dentifrico Jildiziene—Anticetico dando ás gengivas um rosado natural ideal*. *Mesdjem—Para branquear e fortificar as unhas e contra as espigas*. *Pasta Imperial—Para polir as unhas*. *Pó de Venus—Para dar brilho ás unhas*. *Champoo Jildiziene—O mais higienico e economico para lavar a cabeça*. *Champoo Staffe—Liquido para lavar a cabeça*. *Rodal n.º 1—Tonico especial para o cabelo, evitando tambem a caspa*. *Rodal n.º 2—Tonifica o cabelo, tirando em 8 dias a caspa e cura a calvice*. *Tonico Jildiziene—Para curar a calvie, o mesmo tonico evita que os cabelos embranqueçam e raz córar em pouco tempo os que já estejam brancos*. *Loção Jildiziene—Para alourar os cabelos sem os pintar*. *Pasta Jildiziene—Faz desaparecer a excessiva gordura dos cabelos*. *Brilhantina Tonica—Evita que os cabelos embranqueçam*. *Brilhantina Jildiziene*. *Brilhantina Ondulante Solida*. *Depilatorio Jildiziene—Tira os pêlos em 3 minutos, voltando sempre mais finos*.

zienze n.º 3—Contra botões, borbulhas, impingens, vermelhidão, ezemas, etc. *Loção e Creme—Contra os pontos negros*. *Loção e Creme—Contra a Vermelhidão*. *Creme e Loção Jildiziene* Para fazer nascer pestanas e sobrançelhas. *Gotas Misteriosas—Para a beleza dos olhos, dando-lhe um brilho incomparavel de sedução e encanto*. *Noir Oriental—Para acentuar e fazer crescer pestanas e sobrançelhas*. *Mesdjem—Alonga e escurece as pestanas, dando aos olhos vivacidade, limpidez e encanto*. *Lave do Vesuve—Produto maravilhoso para dar ternura aos olhos, caricia, encanto e doçura de caracter*. *Chá do Dr. Calvert—Faz emagrecer progressivamente*. *Pó d'Arroz Rainha da Hungria—Muito fino e aderente*. *Pó d'Arroz Imperatriz—Muito aderente, faz a pele fina e asseitinada*. *Pó de Sarah—Dá ás faces um rosado natural*. *Pó Sodarina—Contra o suor*. *Pó de Mil Flore—Especial para lavar o rosto, perfume o banho, amacia a pele, combate a gordura e os pontos negros*. *Mascara de Beleza—Para tirar a pele em 8 dias, quando esteja estragada de manchas e sardas*. *Pasta Creme e Loção—Especial para tirar as rugas dos olhos*. *Pasta d'Am ndoas—Para lavar o rosto; substitue os sabonetes*. *Pasta Detifrica—Maravilhosa para branquear os dentes*. *Respeit Detifrice—Contra a acidez e gengivite*. *Elxir Dentifrico vegetal—Anticetico para a beleza e hygiene da boca*. *Elxir dentifrico Jildiziene—Anticetico dando ás gengivas um rosado natural ideal*. *Mesdjem—Para branquear e fortificar as unhas e contra as espigas*. *Pasta Imperial—Para polir as unhas*. *Pó de Venus—Para dar brilho ás unhas*. *Champoo Jildiziene—O mais higienico e economico para lavar a cabeça*. *Champoo Staffe—Liquido para lavar a cabeça*. *Rodal n.º 1—Tonico especial para o cabelo, evitando tambem a caspa*. *Rodal n.º 2—Tonifica o cabelo, tirando em 8 dias a caspa e cura a calvice*. *Tonico Jildiziene—Para curar a calvie, o mesmo tonico evita que os cabelos embranqueçam e raz córar em pouco tempo os que já estejam brancos*. *Loção Jildiziene—Para alourar os cabelos sem os pintar*. *Pasta Jildiziene—Faz desaparecer a excessiva gordura dos cabelos*. *Brilhantina Tonica—Evita que os cabelos embranqueçam*. *Brilhantina Jildiziene*. *Brilhantina Ondulante Solida*. *Depilatorio Jildiziene—Tira os pêlos em 3 minutos, voltando sempre mais finos*.

Colares "Viuva Gomes"

— A MAIS VELHA MARCA DE VINHOS DE COLARES

Unica premiada com "GRAND PRIX"

SUCURSAL EM LISBOA:

SÉDE

Rua Nova da Trindade, 90

Colares-Almoçageme

Telefone 1644

KALIODE BRAZÃO

SIFILIS — LYMFATISMO
NÃO PRODUZ IODISMO

Farmacia Internacional de Lisboa

228, R. do Ouro, 230

(FRENTE AO MONTE-PIO GERAL)



Perfumes e veloutines a peso. Productos de beleza e marcur.

DUARTE & ARAUJO L. A Tele tone 79-C gramas DUAROURO

OS ACONTECIMENTOS DE SANTAREM



1. General sr. Tamagnini d'Abreu e Silva, comandante da 5.^a divisão em Coimbra e que comandou uma das colunas de tropas que sitiaram Santarem.—2. Coronel sr. Andrade Velez, que foi nomeado comandante militar de Santarem. 3. Major d'infantaria sr. dr. Alvaro de Castro, um dos chefes dos revoltosos.—4. Alferes miliciano d'infantaria sr. dr. Antonio Granjo, que se diz ter sido tambem um dos dirigentes do movimento revolucionario.

Ao fecharmos o nosso numero da semana passada, quando se não sabia ainda ao certo o desfecho da luta travada em Santarem, formulavamos votos sinceros para que se houvesse derramado o menos sangue possível. E assim aconteceu, felizmente. Houve mortos, mas em numero muito inferior ao que se receiava e que as proporções, em que surgiu o conflito, deixavam prever.

Os que atacaram Santarem procuraram poupar a cidade quanto puderam

souberam, acontecendo o mesmo aos que tiveram de fazer fogo sobre outros pontos. Os combatentes só alvejaram reciprocamente as suas posições, com a circunstancia de que as pontarias eram tão certas que todos os locais, onde se refugiara a população inerte, não foram atingidos.

Este facto, altamente digno de ser assinalado, contribuiu muito para tirar o aspecto ferozmente encarniçado que podia revestir esta luta entre irmãos e as consequencias horró-



Alferes d'infantaria, sr. S doio Paes, ajudante do comandante da columna de Lisboa



Tenente-coronel sr. Silveira Ramos, comandante das primeiras forças que atacaram Santarem.



Alferes miliciano d'engenhararia, sr. Costa Alemão, morto na retrega de Real Vila.



Cartaxo. - O edificio dos Paços do concelho, onde esteve instalado o quartel general das forças fieis ao governo



No Cartaxo. — Um estacionamento de tropas fiéis ao governo, que estavam de reserva, apoiando os postos avançados das forças que sitiaram Santarém.

2. No Cartaxo. — Um «camion» conduzindo munições de guerra dirige-se a um dos postos avançados d'uma das colunas fiéis ao governo, que atacaram as posições dos revoltosos.

sas que, n'esse caso, ela teria fatalmente. Se o nosso exercito não tivesse já tantos titulos que atestam nas lutas



No Carregado. — A hora do rancho das tropas que guarneciam aquela localidade. — Clichés Julio Marques da Costa).



Em Santarem. — Desfile d'uma formação d'infantaria, pertencente á columna do sul, no Campo de Sá da Bandeira, depois da rendição dos revolucionarios.

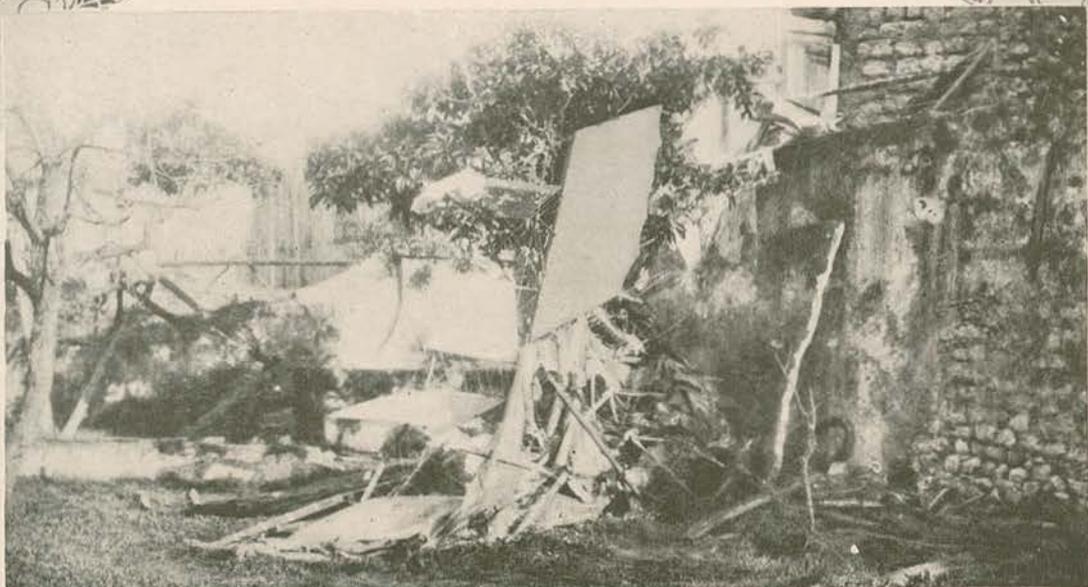
2. A cosinha de campanha d'uma das columnas fieis ao governo junto á praça de touros de Santarem, depois da cidade ser occupada pelas tropas sitiadas.

a serenidade da sua coragem e a nobreza do seu procedimento, bastaria esta para o exaltar aos olhos de todos nós.

Foi ele que evitou que em volta de Santarem se formasse um mar de sangue que se alastrasse a



Em Santarem. — Um aspecto da infantaria que assistia á missa campal, postada em sentido na a occasião de levantar a Deus.



Os destroços do aeroplano pilotado pelo capitão sr. Ramires, um dos officiaes revolucionarios, tendo como observador o 2.º sargento Barros, mecanico da Escola de Aviação, que precipitando se rapido ao fazer-se a «aterrissagem» foi de encontro á parede do novo edificio do liceu de Santarem, vítimando ambos os tripulantes.

todo o paiz, para sua maior desgraça e vergonha, n'este momento em que todos sofrem ainda duramente as consequencias da guerra e em que se nos impunha o dever indeclinavel de nos mantermos dignos da estima dos aliados e da parte que nos aceitaram a tomar na conferencia da paz.

Nunca, como hoje, a nossa vida interna e externa correram simultaneamente maior risco e nunca esta dependeu tão intimamente d'aquela. Se continuamos a resvalar ao sabor

das paixões politicas, que nos transformaram no povo mais agitado e horrivelmente incerto de todos sobre o que pode ser o seu dia de amanhã, estamos irremediavelmente perdidos.

Foi o exercito com o seu patriotismo e a sua prudencia que evitou o derramento de mais sangue em Santarem; foi ele que, apelando para os seus briões, desfazendo duvidas, encarrando com reflexão os verdadeiros aspéto do incidente que o dividira, concordou que



2. O tenente-aviador sr. Lelo Portela, condecorado com a Cruz de Guerra Franceza, outro official revoltoso, ferido n'um desastre que acorreu ao aterrar em Santarem. — 3. Destroços do aeroplano pilotado pelo tenente-aviador sr. Lelo Portela, trazendo como observador um mecanico da Escola de Aviação, que tambem ficou ferido, e que ao evolucionar sobre a cidade se havia despenhado, caindo no Vale de Estacas, perto da Escola Agricola Moraes Soares.



No Campo de Sá da Bandeira. — O altar-mór armado sobre a parte deanteira d'uma peça d'artilharia coberta com tendas d'infantaria onde a missa campal foi resada pelo alferes-capelão rev.^o Manuel Tavares da Silva, coadjuvado pelos alferes srs. Alberto Costa, de artilharia d'obuzes, e Antonio Alves Gomes Leal.

a luta não devia proseguir e que as suas forças e a sua dedicação tinham de ser reservadas exclusivamente para o serviço da patria. E' das poucas paginas belas e honrosas que o paiz póde folhear com orgulho na sua triste historia dos ultimos tempos.

Oxalá que o anime sempre este espirito superior a todas as ambições e a todas as intrigas politicas, porque n'ele é que reside hoje a unica esperanza que resta ao paiz do restabelecimento da ordem que a esta hora voltou a ser sangrentamente aterrada.



Durante a missa campal em Santarem, por alma do alferes Aguiar. A officialidade defronte do altar, vendo-se no primeiro plano, da direita para a esquerda, os srs. tenente Teofilo Duarte, tenente-coronel Aguiar, pae do alferes falecido; tenente-coronel sr. Andrade Velez e coronel Silva Ramos.



Em Santarem.—A entrada na cidade das tropas fieis ao governo, que faziam parte da coluna que de Lisboa partiu contra os revoltosos, sob o comando do coronel sr. Andrada Velez.



Em Santarem.—Dois dos aeroplanos que os revolucionarios foram buscar a Vila Nova da Rainha, após o inicio do movimento.



Nas Portas do Sol.—As posições da artilharia dos revolucionários, vendo-se parte do gradeamento que tiraram para se assestarem as peças contra as forças do governo no campo que se estende defronte.



Em Santarem.—Chegada ao Campo de Sá da Bandeira das forças d'artilharia da coluna do sul, após a rendição dos revoltosos.



Em Santarém.—Um aspecto geral da missa celebrada no vasto Campo Sá da Bandeira, sufragando a alma do alferes de lanceiros 2. sr. Aguiar, morto no Casal do Ouro, perto do Cartaxo, quando em serviço de exploração se encontrou com uma patrulha dos revoltosos.—(Clichés A. Franco).

(Ver continuação a pag. 73).

Tropas portuguesas na Africa Oriental

AGORA que começam regressando as forças expedicionarias julgadas desnecessarias no norte de Moçambique onde operaram, recordam-se mais de uma vez os feitos brilhantes com que os nossos soldados honraram as tradições militares do seu paiz. Além de se repelir do territorio portuguez, os alemães que o haviam invadido, conseguiu-se tambem,



Adolfo Gualter da Silva, 2.º sargento da 56.ª companhia d'indigena de infantaria.



O major sr. Neutel d'Abreu, conhecido entre os indigenas pelo nome de *Ma-hon*.

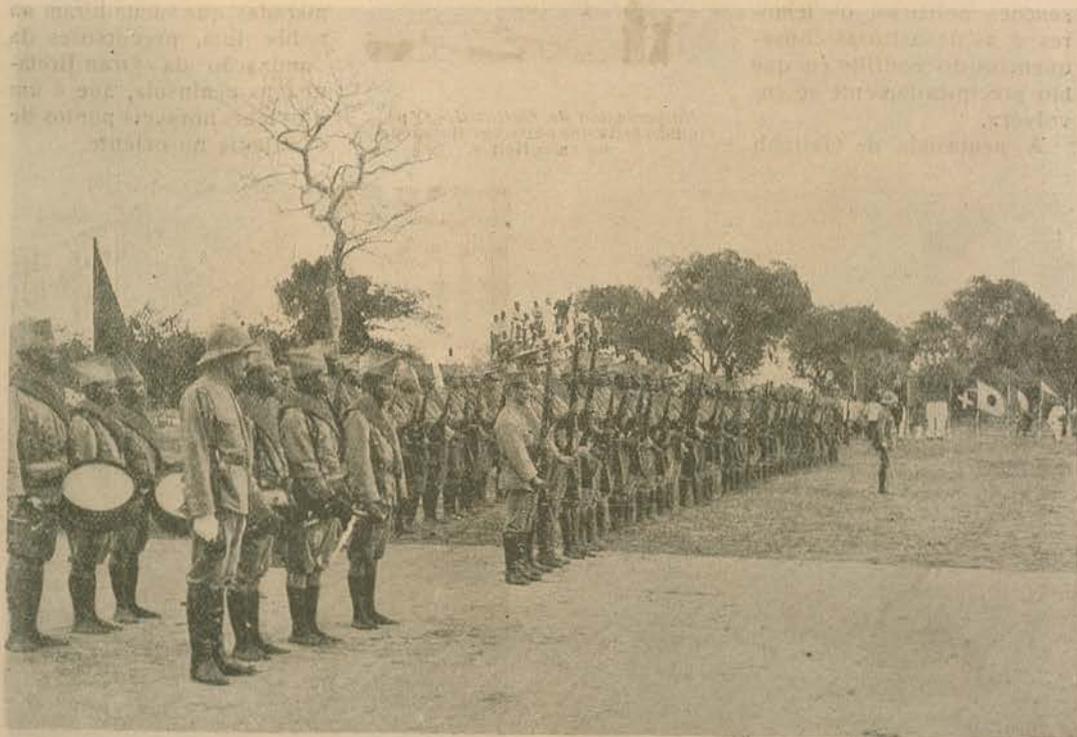
ga carreira militar marca uma serie ininterrupta de sacrificios pela patria, e ao soldado Jorge Augusto de Figueiredo, que foi, além de calorosamente louvado, promovido a sargento e condecorado com a Cruz de Guerra, pela maneira notavel como se houve ante o inimigo.

com a permanencia das nossas tropas, afirmar d'uma forma estavel o prestigio da nossa autoridade sobre as aguerridas tribus macondes e desarmar o astuto e traçoeiro indigena d'aquelas regiões da Africa Oriental.

D'entre os bravos militares, que muito se teem distinguido ali, merecem particular referencia o major sr. Neutel d'Abreu, cuja lon-



Soldado Jorge Augusto de Figueiredo, promovido a sargento por distincão.



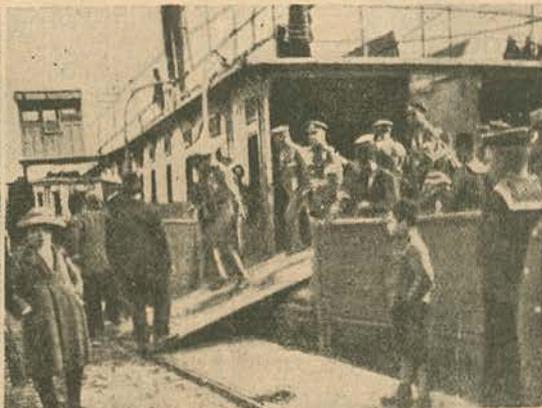
Na Beira.—Uma importante força de infantaria indigena a caminho do norte de Moçambique, de passagem na Beira, apresentando armas á bandeira nacional, içada no momento em que o chefe do distrito ia passar as tropas em revista.

(Cliché Gama).

Os ingleses na Turquia



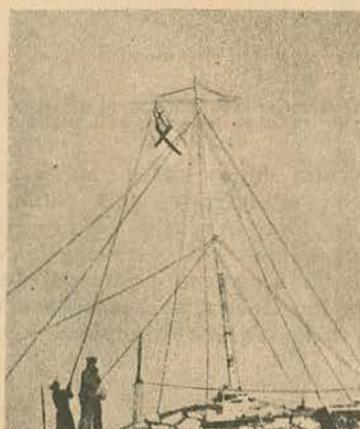
Em Gallipoli. — Soldados ingleses ocupando uma trincheira turca onde em 1915 se travara rija peleja.



Soldados d'infantaria d'um corpo d'exercito britanico que se batera heroicamente na Grecia, desembarcando na capital da Turquia.

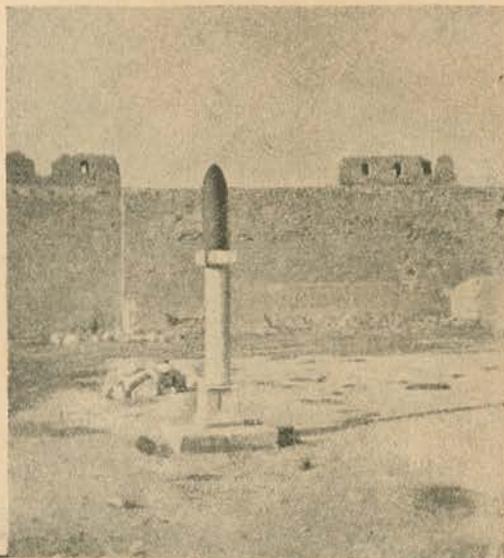
TROPAS inglesas desembarcaram em Constantinopla. A população recebeu-as, se não com regosijo, pelo menos com curiosidade e confiante de que, após a ocupação britanica, a vida citadina regressaria a uma duradoura calma, de que ha muito a haviam privado as dissensões politicas, os temores e as desastrosas consequencias do conflito em que tão precipitadamente se envolvera.

A península de Galipoli



Na península de Gallipoli. — O pa vilhão britanico outra vez flutuando no cabo Helles,

foi, pela segunda vez, ocupada pelos ingleses, mas agora em atitude pacifica e sentida, pois, ante os muitos monumentos que ali testemunham o historico acontecimento de 1915, em que pereceu a flôr do exercito musulmano, recordaram a memoria dos seus heroicos camaradas, que sucumbiram na nobre luta, precursores da dominação da Gran-Bretanha na península, que é um dos mais notaveis pontos de estrategia no oriente.



1. Uma reliquia da conquista da península de Gallipoli. Uma granada do dreadnought ingles *Queen-Elisabeth* que não tendo chegado a explodir foi conservada como um monumento turco em Seddul-Bahr.—2. A multidão aguardando a chegada a Constantinopla das tropas inglesas por ocasião d'uma parade militar.

O exercito americano na Alemanha



Uma das colunas do corpo d'exercito americano de ocupação na Prussia Renana. Um regimento d'intantaria atravessando a praça do Kaiser, em Treveris, a primeira cidade da Alemanha ocupada pelas tropas americanas.



Um eloquete testemunho da exemplar conduta das tropas americanas na Alemanha. Comquanto não confraternizem com a população, o que seria impossível, não conservam, porém, para com ela atitudes de vencedores para vencidos.

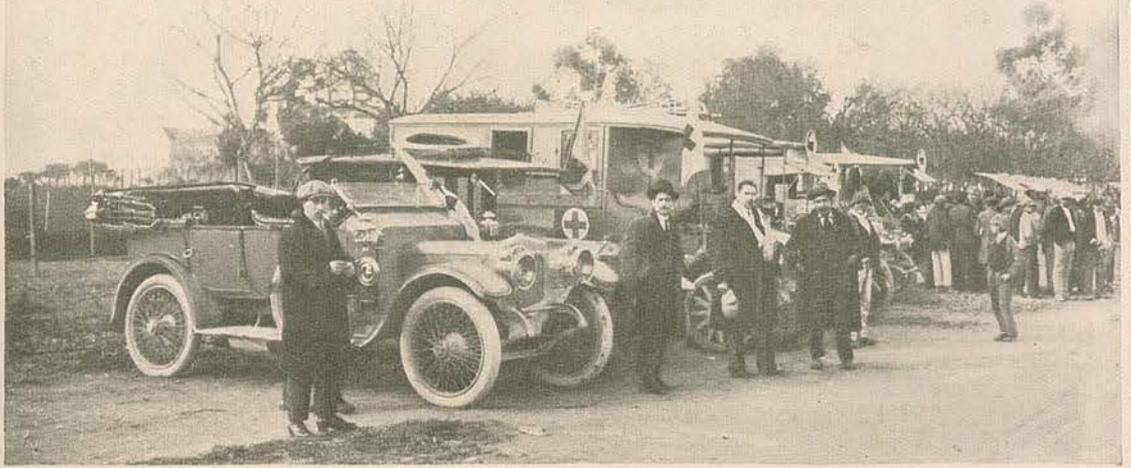


Um regimento d'artilheria americana atravessando em Treveris um caminho que conserva as características da sua construção romana. Treveris, que existia 300 anos já antes de Roma, foi a capital da Gallia antes da dominação romana,



O transporte em condições difíceis

O AUTOMOBILISMO NA GUERRA. — Camions empregados no abastecimento de viveres e munições d'um grupo d'artilheria pesada Italiana, que se encontrava a 3.000 metros d'altura, serviço desempenhado com extrema regularidade não obstante os continuos perigos e acidentes de terreno.



Em Santarém.—Os carros dos serviços de saúde d'uma das colunas de tropas, que sitiou a cidade, alinhados no Campo de Sá da Bandeira.



Fotografia tirada das Portas do Sol, das posições dos revoltosos, d'onde se domina a Ribeira de Santarém e mais ao longe Alcanhões e Almeirim, por onde troços de tropas da coluna do comando do general sr. Tamagnini de Abreu atacou aqueles.—(Clichés A. Franco).



1. Na sala das extracões da Misericórdia de Lisboa. Distribuição de enxovaes a 46 creanças pobres.—2. A' porta da igreja de S. Roque, apoz as cerimoniaes religiosas. As mães das creanças que foram vestidas a expensas do pessoal da Misericórdia de Lisboa.

ENTRE as manifestações prestadas á memoria do sr. dr. Sidonio Paes, uma das que tiveram um maior destaque pelo seu significado moral, foi incontestavelmente a organizada pelos empregados da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e com que o saudoso extinto, grande amigo dos necessitados e das creancinhas, muito se comprazeria se a

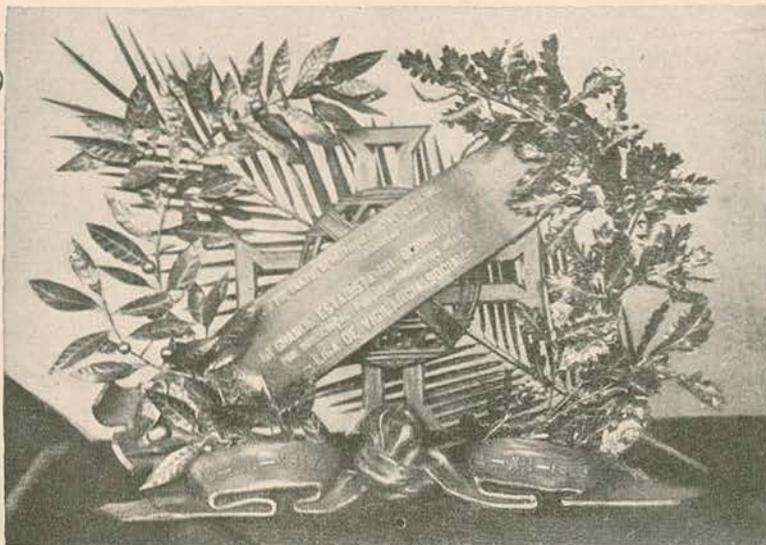
ele possivel fosse ouvir os ecos de todas estas homenagens.

Após a celebração de uma missa e *liberame* na igreja de S. Roque pelo rev. Romão, procedeu-se na sala das extracões das loterias, á distribuição dos enxovaes ás 46 creanças nascidas entre o dia da morte do falecido presidente da Republica e do seu funeral.



Nas sala das extracões da loteria da Misericórdia. As mães com as creanças contempladas nas primeiras filhas, e o publico feminino, nas restantes, assistindo á distribuição dos enxovaes.

(Clichés A. Franco).



Corôa de bronze oferecida por subscrição pública, promovida por iniciativa da Liga da Vigilância Social, de que é presidente o capitão sr. José Lourenço Flores e secretario o sr. dr. Armino Sampaio, como preito de homenagem á memoria do sr. dr. Sidonio Paes. Esta corôa foi executada nas offiinas da Empresa Industrial Portuguesa, sob a direção do arquiteto da mesma empresa, sr. Pedro Rodrigues Machado.

A distribuição foi feita pelo provedor sr. Pereira de Miranda, tendo o sr. Antonio José da Sil-



Sr. Pedro R. Machado

va, n'um eloquente discurso, apontado as razões que o levaram a ele e aos seus amigos a comemorar a morte do amigo dos pobres.



A comissão de paroquianos da freguezia do Socorro, amigos do saúdoso presidente da Republica, de que faziam parte os srs. Carlos de Castro Raposo e Domingos Monteiro do Amaral, com a corôa que ofereceram..



Na Basilica da Estrela.—Distribuição d'um bode aos pobres que assistiram á missa celebrada a n'aquelle templo, sufragando a alma do sr. dr. Sidonio Paes, mandada celebrar pelas comissões politicas do P. N. R. e administrativa da freguezia de Lapa.--(Cliché A. Franco).

Gregorio Fernandes

PALECEU em Lisboa o sr. José Gregorio Fernandes, secretario da redação do jornal *A Manhã* e inspetor da Imprensa Nacional. Muito estimado (não só entre os graficos, seus companheiros de trabalho de tantos anos, como no meio jornalístico, de que era membro distinto, tinha a simpatia das mais venerandas personagens da Republica, inclusive a do chefe do Estado.

Não admira pois, que a sua morte tivesse causado a maior consternação e que o seu funeral tivesse sido imensamente concorrido, incorporando-se muitas classes da sociedade com que o finado privava e nas quaes contava inumeros amigos pela bondade do seu caracter e

pela lhaneza e afabilidade do seu trato, dando a todas as reuniões em que se encontrava um tom festivo pela sua conversação alegre e pelas anedotas de que possuia vastissimo reportorio.

Gregorio Fernandes foi um dos mais habeis *reporters*, fazendo na *Vanguarda* e outros jornaes em que colaborava o *compte-rendu* de toda a propaganda democratica em Lisboa e arredores antes da proclamação da Republica, no que foi infatigavel, tendo em muitos comicios usado da palavra enaltecendo o atual regimen, que tinha n'ele um dos mais encarnicados defensores.

A *Ilustração Portuguesa* envia á familia do inditoso jornalista a expressão dos seus maiores sentimentos.



Sr. José Gregorio Fernandes



Na sala de visitas da Imprensa Nacional, onde se encontrava depositado o feretro, que foi velado por amigos e colegas ate á hora da saída do funeral.

Os prisioneiros de guerra portuguezes

É já grande o numero de officiaes portuguezes que, libertados dos campos de concentração, onde, na Alemanha, se encontravam prisioneiros, regressaram á patria.

De todos eles, que bem honraram em França o nome portuguez praticando atos de bravura e heroismo, alguns devem a libertação aos seus proprios esforços e á insofrida anciedade com que a esperavam.

Entre estes conta-se o capitão d'infantaria sr. Henriques dos Santos Nogueira, que, feito prisioneiro dos alemães por ocasião do memoravel combate de 9 d'Abril, do ano findo, em que tomou tambem parte muito distinta, se



evadira com outros camaradas do acampamento de Breesen, conseguindo chegar a Lisboa após inumeras e quasi insuperaveis dificuldades que, graças á sua grande energia, poudo vencer.

Tem o distinto official por esposa a sr.^a D. Maria del Pilar Santos Nogueira, a cuja extraordinaria actividade e extremada dedicação se devem o prestigio e o bom exito alcançado pe-

la Comissão Protetora dos Prisioneiros de Guerra Portuguezes, de que é a secretaria geral, comissão que teve por séde dos seus trabalhos o salão da *Ilustração Portugueza*, com o que muito nos congratulamos.



1. O capitão d'infantaria sr. Henrique dos Santos Nogueira com sua esposa a sr.^a D. Maria del Pilar Santos Nogueira, illustre secretaria geral da Comissão Protetora dos Prisioneiros de Guerra Portuguezes e sua interessante filha. — 2. Os correspondentes de guerra junto dos exercitos britannicos deante da catedral de Colonia aguardam a chegada do marechal «sir» Douglas Haig, que os agraciou com varias distincções honorificas. Da esquerda para a direita, no 1.^o plano: M. Clair Guyot, d'«O Echo de Paris»; o coronel Vehlmann (Paridellau), do «Temps»; Jean Vignaud, do «Petit Parisien»; H. Montégut, d'«Excelsior»; e quatro officiaes inglezes: o capitão Mr. Johnston-Douglas, o tenente Mr. Staines e os capitães Mrs. Rivière e Hale. No 2.^o plano: M. M. Olivier, do «Matin»; Marsillac, do «Journal»; o tenente Mac Intosh e o capitão De Trafford; Almada Negreiros, do «Seculo», de Lisboa; De Maratray, da «Information»; e o tenente Richet, official de ligação adido ao quartel general.

EXPOSIÇÃO DE AGUARELAS

1. Helena Roque Gameiro fez a sua primeira exposição de aguarela no *atelier* de tradições artísticas em que Jorge Colaço, ha anos, apresentou ao publico os seus primeiros *panneaux* de azulejos, na rua de D. Pedro V. Filha de um grande artista, irmã de artistas, a juvenil pintora, na formosissima série de quadros que expoz e que encantaram todos os visitantes, afirma extraordinarias qualidades de observação, tecnica e colorido, as quaes difficilmente se encontram juntas em tão verdes anos. Longe de imitar seu illustre pae, Helena Gameiro timbra em ser pessoal e inconfundivel, conseguindo-o no dizer dos criticos, e esse è o maior elogio que se lhe pode fazer. Cada um dos trabalhos expostos no *atelier* da rua de D. Pedro V encerra belezas que não passam despercebidas aos olhos menos perspicazes ou menos afeitos a contemplar obras de arte. Assunto, desenho, composição, luz, côr, tudo revela o bom gosto, a ciencia, a delicadeza, o brilho da talentosa artista, que entre os cultores da aguarela, sendo talvez o ultimo na ordem cronologica, occupa já agora um dos primeiros logares na ordem do valor. O publico, acorrendo á exposição e dis-



Um logar conhecido



Sr.ª D. Helena Roque Gameiro

putando os quadros, demonstrou o alto e justo apreço em que tem Helena Roque Gameiro, á qual o futuro reserva, sem duvida, os mais assinalados e retumbantes triunfos.

Os seus inicios caracterisam-se por uma firmeza e um esplendor tão notaveis que não ha receio de que a carreira d'esta artista deixe de corresponder aos admiraveis auspicios que a envolvem. E a sua modestia è tamanha que não a deslumbram, por certo, as homenagens de que está sendo alvo.



Os cravos



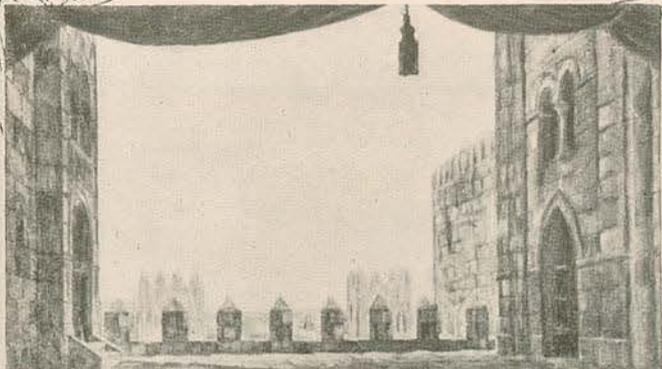
Um interior

A peça "Egas Moniz"



COM a primeira representação da peça dramática *Egas Moniz*, — de que é autor

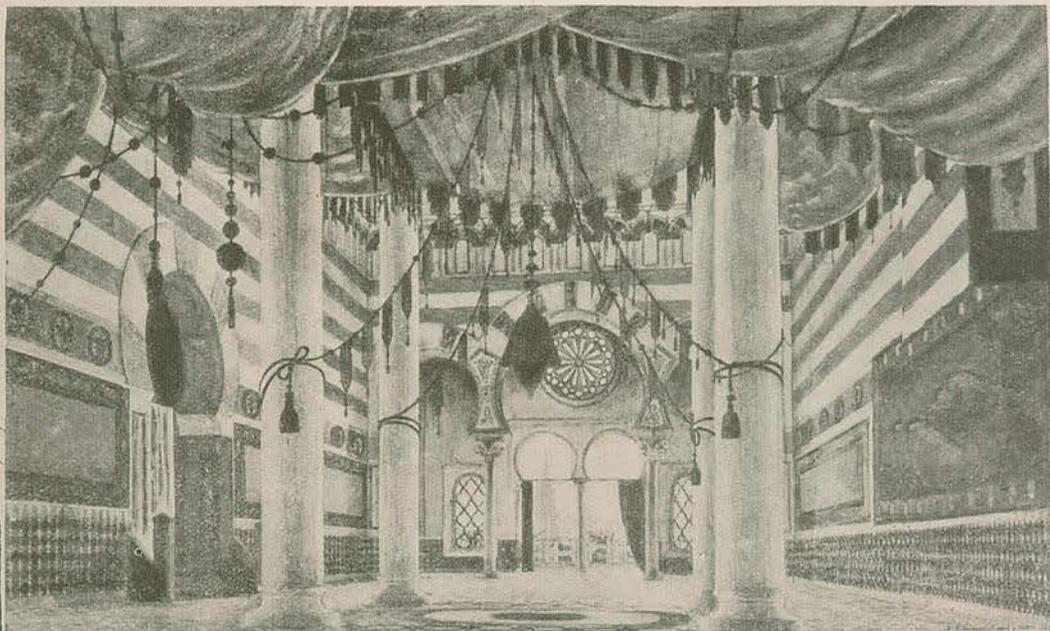
O distinto cenógrafo sr. Leandro Calderon.



o talentoso poeta sr. Jaime Cortesão, cujos meritos literarios são, já agora, sobejamente conhecidos pelos seus trabalhos anteriores, — estreiou-se em Portugal, como cenógrafo, o distinto pintor portuguez, sr. Leandro Calderon.

O discipulo dileto de Carlos Reis concluiu em Milão o seu curso de cenografia, e com tão raro brilhantismo se houve, que seus mestres, os mais apreciaveis artistas italianos, lhe teceram largos elogios.

O novel mestre de cenografia conquistou, entre nós, logo de começo, pelos seus quadros bem flagrantes, eloquentes e movimentados, d'uma justeza admiravel, o apreço do publico que não lhe regateou os merecidos e mais entusiasticos aplausos.



1, 2 e 3. Diversos aspétos do deslumbrante cenario da peça *Egas Moniz*

VISITEM

a elegante

Sapataria
Salgado
DE
João Salgado
d'Oliveira



Um aspecto do interior do estabelecimento



Outro aspecto do interior do estabelecimento

*N'esta casa
ultimamente
transformada
e ampliada
encontram-se
sempre
completissimos
sortidos
em calçado
de
todos os generos
e do que ha
de mais chic.*

**Mode'os
elegantissimos**

**PREÇOS
DE RÉCLAME**

60—Rua Eugenio dos Santos—64 (Ao Colyseu)

PÕ DE ABYSSINIA EXIBARD
 Sem Opio nem Morphina.
 Muito eficaz contra a
ASTHMA
 Catarrho, Oppressão
 35 Anos de Bom Exito.
 Medalhas Ouro e Prata.
 H. FERRÉ, BLOTTIER & C^o
 6, Rua Dombasle
 PARIS
 & BOAS PHARMACIAS

Retrozaria da Moda

TELEFONE 2962
 276 - Rua do Ouro - 278

Artigos «chics» de sua especialidade. PELES FINAS. BOAS DE PLUMAGENS. Últimos modelos parisienses. — ARTIGOS PARA BORDAR. — Recomendáveis a todos os colecionistas. — Preços resumidos.

SIFILIS COMO CONHECE-LA?

E' A ANALISE DO SANGUE o meio geralmente conhecido, usado e preconizado para se conhecer se realmente se tem contraído a sífilis. Apesar d'isso, porém, não é raro a análise feita a um autentico sifilítico dar negativa, por a doença não estar em evolução franca, ou para melhor compreensão, estar embuscada.

Pois ha uma forma muito mais pratica e extremamente comoda, sem os inconvenientes que traz a extracção do sangue aos fracos de animo e nervosos, que é o tomarem a titulo de experiencia alguns tubos de *Depuratosol*. Se tiverem as triviaes tonturas de cabeça, dores, pesadelos, manchas ou feridas pelo corpo, e tantas outras manifestações da sífilis e elas tenham or gem nessa doença, *hão de fatalmente* abrandar e desapaecer por completo, com a continuação do tratamento pelo *Depuratosol*. Se, pelo contrario, eas persistirem, então o mal é outro, e outro deverá ser tambem o tratamento, devendo

para isso procurar um medico para saber o caminho a seguir. Desta forma ficarão certificados ou desiludidos, sem a menor desvantagem ou inconveniente, pois o *Depuratosol*, sendo inteiramente innocuo ao organismo e só atacando o bacillus da sífilis, nenhum mal lhes fará, antes pelo contrario, lhes *purificará o sangue*, com o que se tem a lucra quem prudentemente o usa. Este processo recomendado, é *absolutamente seguro* e tem sido seguido por inumeras pessoas e recomendado por muitos medicos.

Como é sabido, a sífilis que tanto pode ser hereditaria como contraída pelo contacto (até num simples beijo!) é a doença mais perigosa que existe, pelas funestas consequências a que dá origem. Com o uso do *Depuratosol* taes perigos desaparecem por completo.

Cada tubo para uma semana de tratamento, 1825; 6 tubos, 6030. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Depositarío geral em Lisboa:—Farmacia J. Nobre, 109, Rocio, 110. A' venda no Porto, na Farmacia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 41. Em Coimbra, Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 35 e 36. Em Braga, Farmacia dos Orfãos, Praça Municipal. Em Evora, Drograria Martins & Mata, Rua João Deus, 64. Em Setubal, antiga Casa Supardo. Em Tomar, Farmacia João Torres Pinheiro & C.^a. Na Figueira da Foz, Farmacia Sotero.

Depositarío no Funchal, Canal & C.^a, Rua Ponte S. Lazaro, 1. Em Loanda, Farmacia Dantas, Valadas & C.^a e em todas as boas farmacias e drogarias.

Enterocolite muco-membranosa
 e as suas complicações, curam-se por completo com a
LACTOSYMBIOSINA
 Enviar consulta detalhada ao
LABORATORIO SANITAS-T. do Carmo, 1, 1.º, Lisboa
 DEPOSITO: **Neto, Natividade & C.^a**
 ROCIO, 121, 122 — LISBOA

NÃO FAÇA A OPERAÇÃO DA HERNIA

Medicos, Cirurgões e Enfermeiros já se encontram muito occupados a tratar as pessoas que se encontram realmente doentes. Não se dirija V. S.^a a elles para que lhe façam a operação da hernia. As operações são muito dispendiosas e os resultados nem sempre são efcazes.

O METODO RICE tem curado milhares de pacientes nas suas proprias casas, sem causar dor e sem interrupção das suas occupações diarias. Tem curado casos onde duas operações tinham fraccassado.

Experimente V. S.^a este Metodo.

De entre os que tem curado, estão: Sr. Juan Aliú, Vall-Llobregat, por Flassá, Prov. de Gerona, Hespanha (a operação fahou de curar a sua hernia escrotal); sr. Eduardo A. Castro, A/c do sr. A. Silva Bavião Curralinho, Estado de Goyaz, Brazil (hernia escrotal); sr. Vicente Vitale, Estacion Castellanos, Depto. de Canelones, Uruguay (lavrador herniado durante dois anos); sr. José Terés, Regimento del Infante 5, 1.a Comp. 1.º Batn., Zaragoza, Hespanha, (hernia escrotal durante 17 anos); sr. Manuel de Paula e Souza, Foz de Memoria, Rio Solimões, Estado do Amazonas, Brazil, (negociante, hernia escrotal); sr. R. M. Fernandez, Fundicion de Ortiz, La Coruña, España, (engenheiro, hernia escrotal); sr. S. T. Marin, Marco Sanchez Tiguado, Prov. de Oriente, Cuba, (idade de 55 anos, hernia dupla durante 12 anos); e o sr. José M. Valderama, Rodanillo, Colombia (lavrador, hernia escrotal de 4 anos).



Sr. FERNYNDEZ

GRATIS A TODOS OS HERNIADOS

Uma amostra gratuita de este famoso tratamento para usar-se em casa se enviará a toda a pessoa que soffra de hernia ou que conheça alguém herniado remetendo o coupon seguinte:

COUPON No. S.
 Envie-se a Wm. S. RICE, Ltd. (1197), (G. P. O. Box No. 5), 8 & 9, Stonecutter Street, London, E. C. 4, Inglaterra.

Tempo herniado?..... Idade?.....
 Lado esquerdo, direito, ambos os lados, ou no umbigo?
 Nome.....
 Direcção.....

Companhia do PAPEL DO PRADO
 Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Ações	360.000\$00
Obrigações.....	25.910\$00
Fundos de reserva e amortisação.....	266.400\$00
Escudos.....	950.510\$00

SEDE EM LISBOA. Proprietaria das fabricas do Prado, Marianaiia e Sobreirinho (Jomar), Penedo e Casal de Hermio (Lousã) Vale Maior (Abergaria-Velha). Instaladas para uma produção annual de 6 milhões de quilos de papel e dispondo dos maquinismos mais aperfeiçoados para a sua industria. Tem em deposito grande variedade de papeis de escrita, de impressão e de embrulho. Toma e executa prontamente encomendas para fabricações especiaes de qualquer quantidade de papel de maquina continua ou redonda e de forma. Fornece papel aos mais importantes jornais e publicações periodicas do paiz e é fornecedora exclusiva das mais importantes companhias e empresas nacionais. — Escritorios e depositos: LISBOA, 270, rua da Princesa, 276. PORTO, 19, rua de Passos Manoel, 51. — Endereço telegrafico em Lisboa e Porto: *Companhia Prado*. — N.º telef.: Lisboa, 605. Porto, 117.

Perfumaria Balsemão
 141, RUA DOS RETROZEIROS, 141
 TELEPHONE Nº 2777-LISBOA

PAES E MÃES Casamentos vantajosos

Conseguirão todas as pessoas de ambos os sexos que desejem. Nesta instituição se encontram inscritis senhoras, senhoritas e cavalheiros de todas as camadas sociaes e com fortuna de 5 a 500 contos. Atualmente, entre outras, citaremos menina uruguayana, orfã independente, descendente de brasileiros, elegante e instruida, dotada com 100 contos. Esta instituição tem realiado importantes casamentos e outros muitos que já estão em relações directas. Os pretendentes podem dirigir-se franqueando resposta á *Matrimonial Club of New-York*, no PORTO. Responde-se a todas as cartas e guarda-se absoluta reserva.

M. me Tula
 Tudo esclarece no passado, presente e futuro. Consultas 18000, 28500 e 58000 réis, das 14 ás 17 h. **Campo Grande, 264, 2.º** Prata-se por correspondencia enviando 15 centavos para resposta.

O passado, o presente e o futuro revela-se pela mais celebre chiromante a lissocantista da Europa



M. me Brouillard

Diz o passado e o presente e prediz o futuro, com veracidade e rapidez; e incomparavel em vaticínios. Pelo estudo que fez das ciencias, quimicas, cronologia e fisiologia, e pelas applicações praticas das teorias de Gall, Lavater, Desbarolles, Lambrose, d'Arpigny, madame Brouillard tem percorrido as principaes cidades da Europa e America, onde foi admirada pelos numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse a queda do imperio e todos os acontecimentos que se lhe seguiram. Fala portuguez, francez, inglez, alemão, italiano e hespanhol. Da consultas diarias das 9 da manhã ás 11 da noite em seu gabinete: 43, RUA DO CARMO, 43 (sobre-loja) — Lisboa. Consultas a 18000 réis, 28500 e 58000 réis.

OBESIDADE
PRISÃO DE VENTRE, habitual e suas consequências, doenças de fígado, estomago, intestinos, previnem-se e curam-se pelo exercicio e dieta. — Escrever: **Prof. Infante, Apartado 152. LISBOA.**

COLGATE'S TALC POWDER PÓ DE TALCO COLGATE

Substitue com grandes vantagens o pó de arroz



Indispensavel na higiene das crianças e na toilette dos adultos.

Encontra-se em todos os bons estabelecimentos que tambem vendem sabonetes, perfumes, loções, elixires dentifricos, crèmes, etc. d'esta acreditada marca americana.

AGENTES GERAES

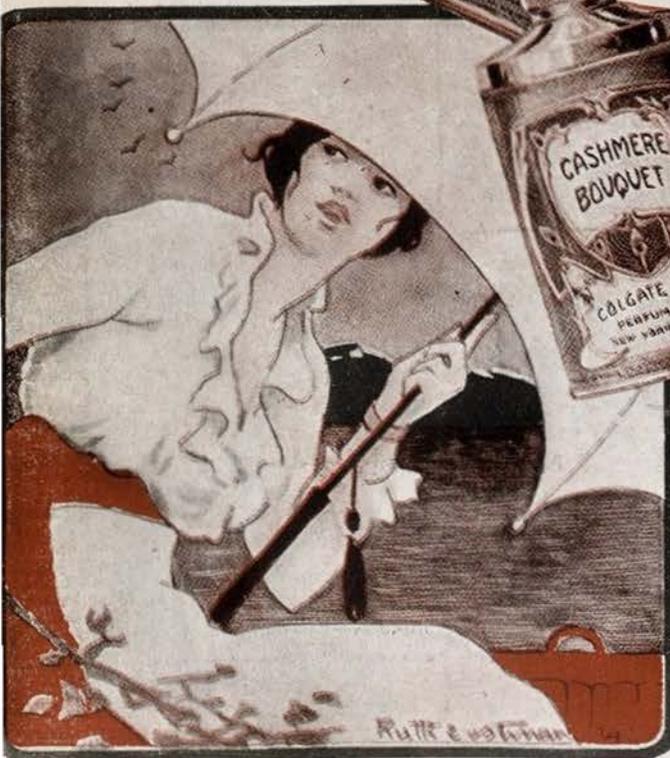
SOCIEDADE LUZO-AMERICANA
DOS ESTABELECIMENTOS

GASTON, WILLIAMS & WIGMORE, Lt^{DA}

R. da Prata, 145

Telefone: Central 4096

LISBOA



Ruffe e Costner



ÉCLAT
TALC POWDER

CASHMERE
BOUQUET
COLGATE & CO
PERFUMERS
NEW YORK, U.S.A.

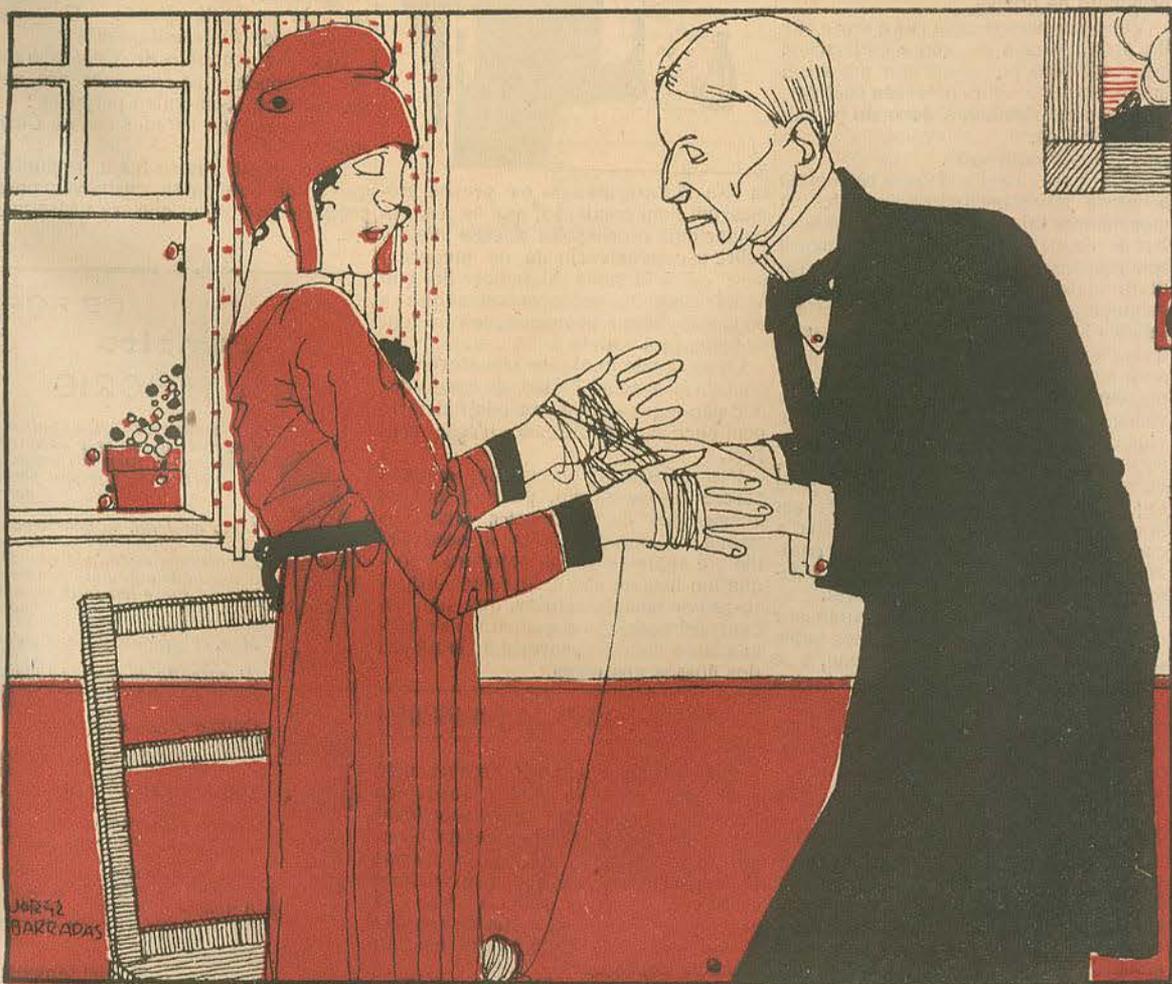
LA FRANCE
ROSE
TALC POWDER





Redação, Administração e Oficinas—R. do Seculo, 45—Lisboa

DENTRO DE CASA



— Ora para o que eu estava guardado n'esta! idade, para desembaraçar uma meada d'estas!



PALESTRA AMENA

O equívoco

A observação não é nossa: é de toda a gente que se dê ao trabalho de pensar e foi posta em bela prosa por um dos primeiros escritores da nossa terra, mestre de todos os humoristas. O equívoco em Portugal é a causa de quasi todas as desgraças que nos acontecem...

Repare o leitor que logo de crianças nos habituamos a lançar mão d'ele para desculpa dos nossos atos mais ou menos de reprovar. Quem não sabe que uma criança, quando a repreendem, diz imediatamente que «não foi por querer»? Depois, pela vida fora, os equívocos multiplicam-se, uns sem resultados funestos e outros causando os maiores prejuizos, e em verdade entrando eles tanto nos nossos hábitos que todos os aceitam de boa mente, confiados em que só por excção houve o proposito de ofensa.

Vae uma pessoa pela rua e sente que lhe pizam o calo de maior estimação; que faz? Não pode reprimir um arrei, mas abaixa a bengala prestes a castigar, porque sem demora o dono do pé calante explica:

— Foi por equívoco.

Se do calo ampliarmos o raciocínio a outros sitios melindrosos, física ou moralmente falando, é um nunca acabar de pisadelas durante a vida, sempre sem responsabilidade de quem as ferra, muito embora os feitos sejam sensivelmente eguaes aos que se sofreriam se elas fossem dadas de caso pensado e rixa velha: dão-nos muitas vezes uma sova que era destinada a outrem, impingem-nos, por engano, uma droga venenosa, torna-se-nos insuportavel a vida de familia porque uma dama se equívocou escolhendo-nos, ou vice-versa, dão-nos noticias alegres para logo as desmentirem, porque foram lançadas por inadvertencia, emfim, a cada instante somos victimas do equívoco, permitindo-se-nos somente o desabafo de o acharmos lamentavel.

Isto, repetimos, foi observado por quem muito melhor do que nós sabia castigar os costumes com a pena, e se recordamos o facto, depois de tantos anos passados sobre a critica primitiva, é só para que não se atribua á geração de hoje a simplicidade do sistema, tão velho que nos tem acompanhado desde os primeiros passos, pelo caminho da historia adeante. Com a diferença de que actualmente o equívoco não tem as consequências salutaras do que, por exemplo, levou o velho aio de Afonso Henriques a apresentar-se de corda ao pescoço ao rei de Leão, contribuindo para que se fundasse a monarchia e evitando que o filho de Tereja se visse em maus lençoes — se é que em epoca tão obscura se usava esse luxo em camas de prisioneiros.

J. Neutral.

Os rigores da prisão

Leram decerto que sendo ha dias procurado um preso no respectivo calabouço, e não encontrado, depois de varias investigações averiguou-se que o homem tinha ido almoçar a um restaurante proximo. Os jornais não disseram se ele voltou ou não ao calabouço, mas isso é pormenor de pouca importancia; o que convem é acentuar o precedente, como muito de adotar nos tempos de progresso, que atravessamos.

Já em tempo contámos que em cer-



ta vila da Extremadura os presos nomearam uma comissão, que se foi entender com o delegado, a casa d'este, sobre a conveniencia de os mudarem para edificio mais higienico do que aquele onde se encontravam e que a comissão, feita a promessa, voltou honradamente á cadeia.

De aí adveio qualquer transtorno ao equilibrio cosmico? Não de concordar que não e que o sistema penitenciario bem pode ser modificado n'esse sentido.

Por excesso de precaução, que nos parece desnecessario, pode a policia acompanhar os criminosos; mas deixa-los ir a passeio de dia e permitir-lhe até algumas saídas noturnas — porque um homem não é de ferro — afigura-se nos medida salutar, que não encontrará opposição e que muito se harmonizará com a proverbial brandura dos nossos costumes.

«Carlota Joaquina»

Está em ensaios, no Politeama, uma nova peça de Julio Dantas, intitulada *Carlota Joaquina*, na qual o ator Mendonça de Carvalho representará o papel de D. Miguel. As folhas diarias já nos avisaram de que este artista está estudando o retrato que se encontra em Queluz, a fim de nos dar com a maior fidelidade as feições do principe deposedo.

Efctivamente, se o Mendonça de Carvalho consegue mudar de olhos, de nariz, de boca, de queixo, de estatura, etc., etc., é capaz de nos dar um D. Miguel por uma pena!

Contadores

Um valente grupo de portugueses acaba de ser nomeado para ir lá fóra honrar o nome português — o qual grupo vae a Amsterdam de proposito para contar alguns milhares de florins que ali estão depositados num banco e que nos pertencem.

Ora, lá que para a discussão das condições da paz seja necessario mandar uma duzia de pessoas, vá que não vá; mas para se proceder a uma operação que qualquer marçano executa ai todos os dias, parece-nos luxo de mais.

A isto responderá quem os nomeou que não vão em comboio especial — o que é de agradecer.

Em Hespanh

Numa das suas bellissimas crónicas do *Seculo*, edição da noite, conta o illustre escritor Augusto de Castro que Romanones, ainda antes de lhe perguntar pela saude, lhe disse: — *Como van ustedes con las revoluciones?*

Não diz Augusto de Castro o que lhe respondeu; se fossemos nós, responderiamos com outra pergunta:

— *Y como van ustedes con la Cataluña?*

No caso em que se faz a pergunta é que se dá a resposta, ensinava o nosso professor de latim, que era padre-mestre.

DE FÓRA

Janeiro

UM TENORIO

D. Aninhas da Cunha Continho, Quarentona beata e solteira, Possuia um formoso gatinho, Ao qual tinha afeição verdadeira.

Junto ao leito, no quarto da cama, Enroscado dormia o bichano, Sob o olhar vigilante da dama, Tal se fosse um feliz ente humano.

Mas, comquanto pacato, o gatinho, A' entrada do mez de Janeiro, Dava ao demo da dona o cariinho.

Odiava o feroz catifeiro.

E deixando da dama os cuidados, Despresando o seu leito d'arminhos Preferia correr os telhados, Aos miaus procreando gatinhos.

Fóra, d'outros a vida opulenta Para ele eram fados tiranos... A ninguém sua sorte contenta E não fogem á regra os bichanos.

Jordel (Angola).

Em respeito aos ouvidos mimosos E á moral a mais pura e a mais sé (Inda os ha n'estes tempos ditosos) Amputou-se-lhe o mat de la fin.

J. C.



**A batotinha amena**

Uma fita animatografica actualmente em exploração foi reclamada pelas esquinas n'um cartaz—enigma ou adivinhação, na qual figura um jogo de monte: as quatro cartas sobre a mesa e a mão do banqueiro puxando o rabo á sota.

São de louvar estas estampas elucidativas e ao mesmo tempo recreativas, que unem o util ao agradável.

Carta da Joanhinha dos olhos verdes

Sr. redactor :

Creio que não sou uma desconhecida para v. Sou a Joanhinha dos olhos verdes, de quem o seu colega Almeida Garrett disse «linda menina que ela era» e que, pela pena amenissima d'aquelle escritor, tem feito o encanto d'algumas gerações, por elas até ha pouco respeitada na sua modesta vivenda do Vale de Santarem. Julgavame, sr. redactor, pela tradição, pelo respeito devido á memoria do mestre, por ser portugueza, ao abrigo das paixões politicas que agitam a sociedade actual, pois que não sou democratica, evolucionista, unionista, republicana velha ou nova, nem mesmo monarchica. Seu, repito, apenas a Joanhinha dos olhos verdes, a dona da janela que o poe-



ta floriu com seus delicados conceitos e que convinha conservar para todo o sempre, por galanteria e patriotismo, com as suas rosas de tocar, que só os raios discretos do sol ou a brisa da tarde se atreviam a roçar. Não era então licito supôr que a essa janela os homens só enviassem beijos ou madri-gaes?

Pois bem, sr. redactor. Ha dias a quietação deste vale foi brutalmente perturbada por desusados estrondos, e estilhaços de granadas estoiraram em poucos momentos as pedras do balcão de onde os meus olhos avistaram o poeta que os immortalizou.

Sr. redactor: que os mangleiros das perliquitetes da rua da Padaria, por exemplo, sejam alvos do canhão, é lamentavel mas desculpa-se; agora, que a brutalidade revolucionaria se alastre pelos recantos das nossas aldeias, onde ainda vive um Portugal carinhoso e

EM FOCO**Jorge Barradas**

*Permita-me o leitor que lhe apresente
Quem de futuro, com famoso traço,
Lhe vai causar o riso a cada passo
No belo semanario aqui presente.*

*Não ha dificuldade, por irgente,
Que lhe produza sombra de embaraço
E se mais elogio lhe não faço
E' que a sua modestia não consente.*

*Pois que são proibidas as massadas
Direi apenas que no mundo inteiro
Ha só duas pessoas engraçadas:*

*Uma d'elas (desculpe o cavalheiro)
E' sem sombras de duvida, o Barradas;
Ele dirá quem é o companheiro...*

BELMIRO.

simples, procedimento é esse contra o qual protesta a sua doce e ingenua

*Joanhinha dos olhos verdes.***Torre de Ouro****Padre Lérias e o macaco**

*Em amigavel cavaco,
Acharam-se um dia juntos,
Falando em varios assuntos,
Padre Lérias e um macaco.*

*Ali postos frente a frente
O simile era completo;
Só por falar mais discreto
O mono parecia gente.*

*Estiveram palestrando
Tê que o macaco enfadado
De escutar o tonurado
Protesta vociferando:*

*— «O' compadre, isso é demais!
Tenho ouvido muita aneira,
Mas assim, d'essa maneira,
Confessc-lhe que jamais!»*

*— «Jamais?! Forte admiração!
(Diz o padre indo-se embora)
Se não quer ouvir agora
Será n'outra ocasião.»*

*«Pois não disse nem metade
Do que tenho p'ra dizer,
Afôra os que hei-de escrever,
Que são igual quantidade.»*

*«Contam-se pelas estrelas!
Tenho aqui o meu diploma
De Arquitasnasio de Roma
Que me autoriza a dize-las!»*

LUIZ CALADO NUNES.

(De «O meu moinho»).

o Marques, critico

O nosso Marques, grande frequentador de teatro, assistiu á primeira representação do *Egas Moniz*, aplaudiu como era de seu dever, mas ao contrario de toda a gente declarou á saída, n'um grupo de amigos, que não gostava do cenario.

—Mas qual é o defeito que lhe aponta? perguntaram-lhe:

O Marques, com convicção;

—Acho que o estilo é pouco manuelino...

Correspondencia

L. Miranda — Que temos nós com isso? Mandé as cartas á pequena e case com outra.

B. Anunciação — A gramatica é uma coisa difficil, mas aprende-se com o tempo. Dedique-se a ella.

R. Tejo (Almeirim) — Não faça versos, menina:.

Faça outra coisa, que em suma
Não fazer coisa nenhuma
Tambem lhe não aconselho

como dizia o nosso bom João de Deus.

Ri-qui-qui — Já cá tardava a descompostura. Diga o que quizer, que nós pensamos de você tudo o que diz de nós e mais isto: é burro.

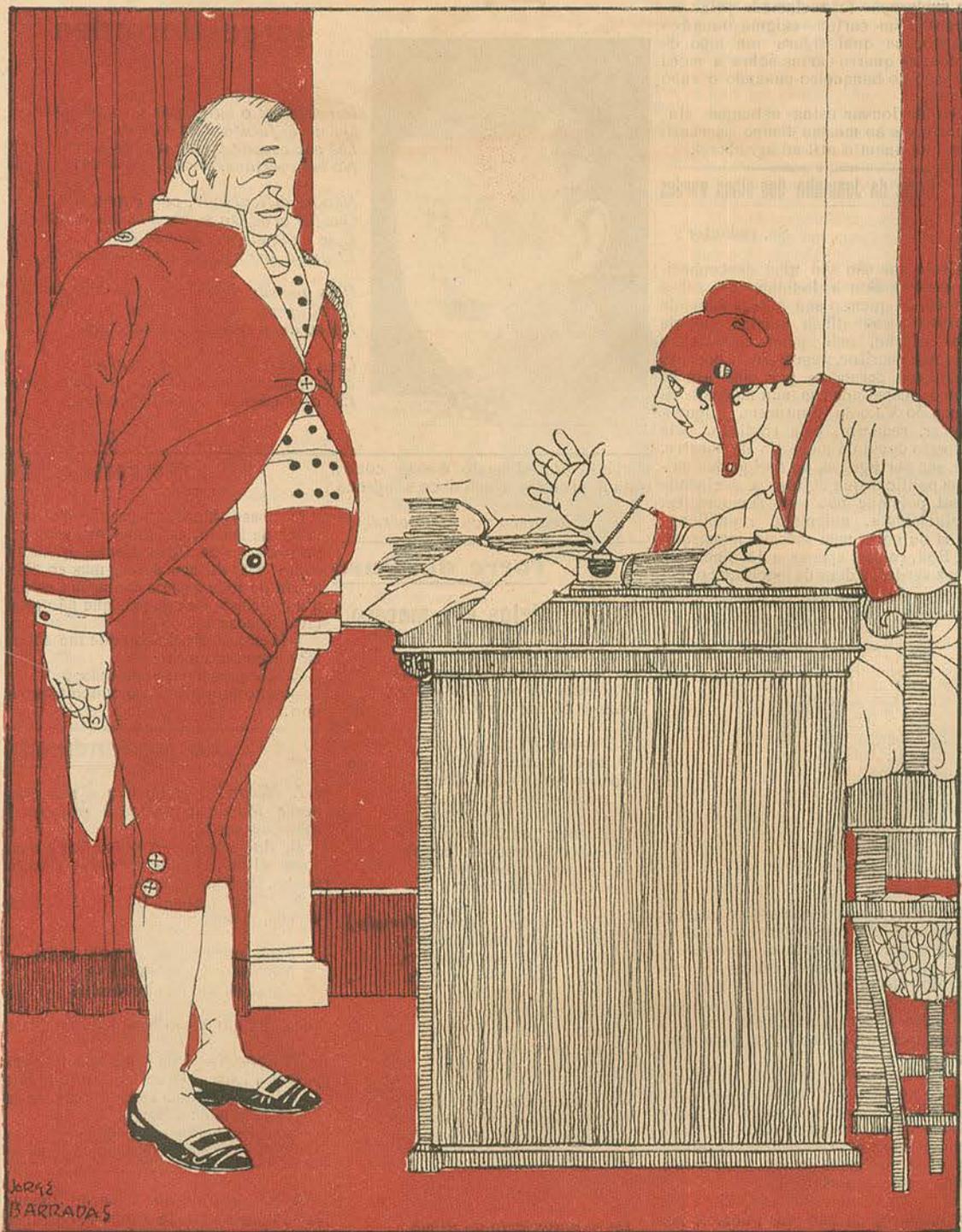
Livros, Livrinhos e Livrecos

Ancio de viverr, por Eduardo Pimenta — Prosa veemente e sonora, loucuras sensuais, a apoteose da ternura domesticista — tal é este romance, em cujo autor se adivinha a um analista de almas e de corpos. Lê-se com interesse, que é meio caminho andado para o exito.

Fóra de casa

«Os representantes das pequenas nações só serão ouvidos, na conferencia da paz, quando o assunto a estes disser diretamente respeito».

(Dos jornaes).



O CONTINUO:

- Está lá fóra o sr. Portugal
- Que vá para a bicha.